

RETROFIT E REFORMA DE EDIFÍCIOS



A arquitetura é uma disciplina relacionada a construção civil tendo grande impacto na espaço urbano. O crescimento ilimitado da construção, bem com a aplicação do concreto armado e seu elevado índice de emissão de carbono, expandem-se sem limites, fazendo desaparecer as áreas verdes do espaço urbano. Em alguns países europeus, como a Alemanha, a partir de 2023, deixarão de ser emitidas licenças de demolição para edifícios ou estruturas de concreto armado, permitindo-lhes assim uma nova vida útil. A forte emergência de uma nova cultura arquitetônica em torno da economia circular apela à eficiência de recursos, apostando na recuperação de conceitos de reutilização de materiais provenientes de obras demolidas, bem como na recuperação dos edifícios ao seu estado original. A reciclagem na construção, reduz a necessidade de produzir novos materiais, o que diminui o consumo de energia e outros recursos necessários para a produção. Isto, por sua vez, reduz as emissões de gases com efeito de estufa e a degradação ambiental. A integração da reciclagem na arquitetura não é simplesmente uma tendência; É uma necessidade urgente na construção de um futuro sustentável. À medida que cresce a consciência ambiental, o setor da arquitetura deve continuar a adotar práticas de reciclagem e sustentabilidade, não só para reduzir o impacto ecológico, mas também para promover uma forma de construir que respeite e preserve o nosso ambiente natural.

Retrofit é um processo de melhoria das instalações antigas que busca atualizar e renovar o espaço, corrigir problemas e torná-lo mais seguro e confortável para os usuários. Procura manter os conceitos originais dos edifícios, mas aplicando novas soluções tecnológicas e materiais. Além de reduzir custos, a modernização também ajuda a revitalizar os espaços urbanos e a recuperar edifícios históricos..

A modernização pode ser realizada em diversas partes de um edifício, sendo a renovação da fachada um dos processos mais utilizados, o que permite melhorar o conforto térmico, reduzir o consumo de energia e criar uma estética mais atrativa ao edifício.

Neste panorama destacam-se os produtos da Hunter Douglas, que arquitetonicamente nos permitem compreender o pré-existente ou a renovação, como um artifício a preservar, assim como os novos espaços capazes de interagir com os conceitos originais, integrando o novos usos e materiais , construindo uma atmosfera contemporânea enriquecida pela história e pela passagem do tempo.



Fotografía histórica



CAMPUS CREATIVO - BELLAVISTA, UNAB
 Arquitectos: Martín Schmidt Radic Arquitectos Asociados - Produto: QuadroLines 30x15





CAMPUS CREATIVO - BELLAVISTA, UNAB

Arquitetos: Martín Schmidt Radic Arquitectos Asociados - Produto: QuadroLines 30x15

O edifício está localizado em “La Chimba”, ou “do outro lado” em língua quéchua, do rio Mapocho, historicamente um bairro de serviços de Santiago. Aqui se instalaram comunidades indígenas, artesãos e uma incipiente indústria, o que definiu seu caráter e identidade, acolhendo imigrantes e artistas atraídos por sua liberdade e abertura.

No terreno, existia uma fábrica de massas abandonada há 30 anos, chamada “La Africana”, pertencente a uma família italiana que a fundou em 1921.

O conjunto era composto por uma fábrica, pequenas construções e três casas dos proprietários, separadas por uma passagem de pedestres. Essa relação entre trabalho e vida, própria das indústrias criativas, onde é difícil dissociar o que se faz da própria identidade, foi considerada essencial para ser preservada.

O projeto se divide em quatro elementos:

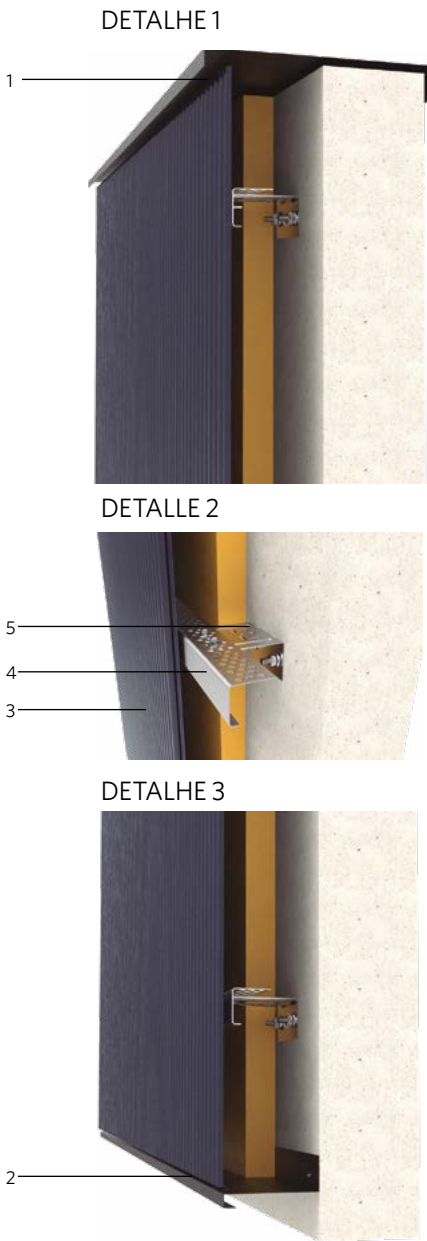
1. Novo edifício: abriga os programas transversais a todos os cursos: salas de aula, biblioteca, salas de computação e cafeteria no térreo, funcionando como um módulo eficiente para a programação acadêmica. É um volume hermético, revestido por uma pele metálica que acentua sua estética industrial. Internamente, é uma estrutura sem revestimentos, com instalações aparentes, permitindo futuras modificações de equipamentos ou tecnologia.
2. Fábrica: abriga laboratórios e os Ateliês Criativos, entendidos como a base do projeto educativo. Mantêm-se os muros de alvenaria estrutural, com seu ritmo original de janelas. A estrutura da cobertura foi substituída por uma de caráter industrial, permitindo que o edifício se integre ao novo conjunto.
3. Casas: foram convertidas em escritórios e em uma galeria de exposições para divulgar a produção acadêmica. Aproveitou-se a estrutura de madeira das construções em taipa de mão, removendo o revestimento original de barro e deixando-a exposta para conectar visualmente os espaços, sem perder o caráter da construção existente.
4. Vazio entre as construções: espaço destinado a atividades, exposições, desfiles e apresentações. Todas as áreas do campus se abrem para ele, garantindo que esteja sempre movimentado com estudantes e visitantes interessados.

Os painéis QuadroLines 15x10 e 30x15 foram desenvolvidos para revestimento de fachadas, proporcionando uma leitura contínua e homogênea. Destacam-se sua linearidade e geometria, o que o torna um painel de leitura simples. Pode ser instalado com as linhas na horizontal ou na vertical, o que o torna muito versátil. Com a opção de painel perfurado, quando instalado em frente ao vidro, proporciona excelente controle solar.

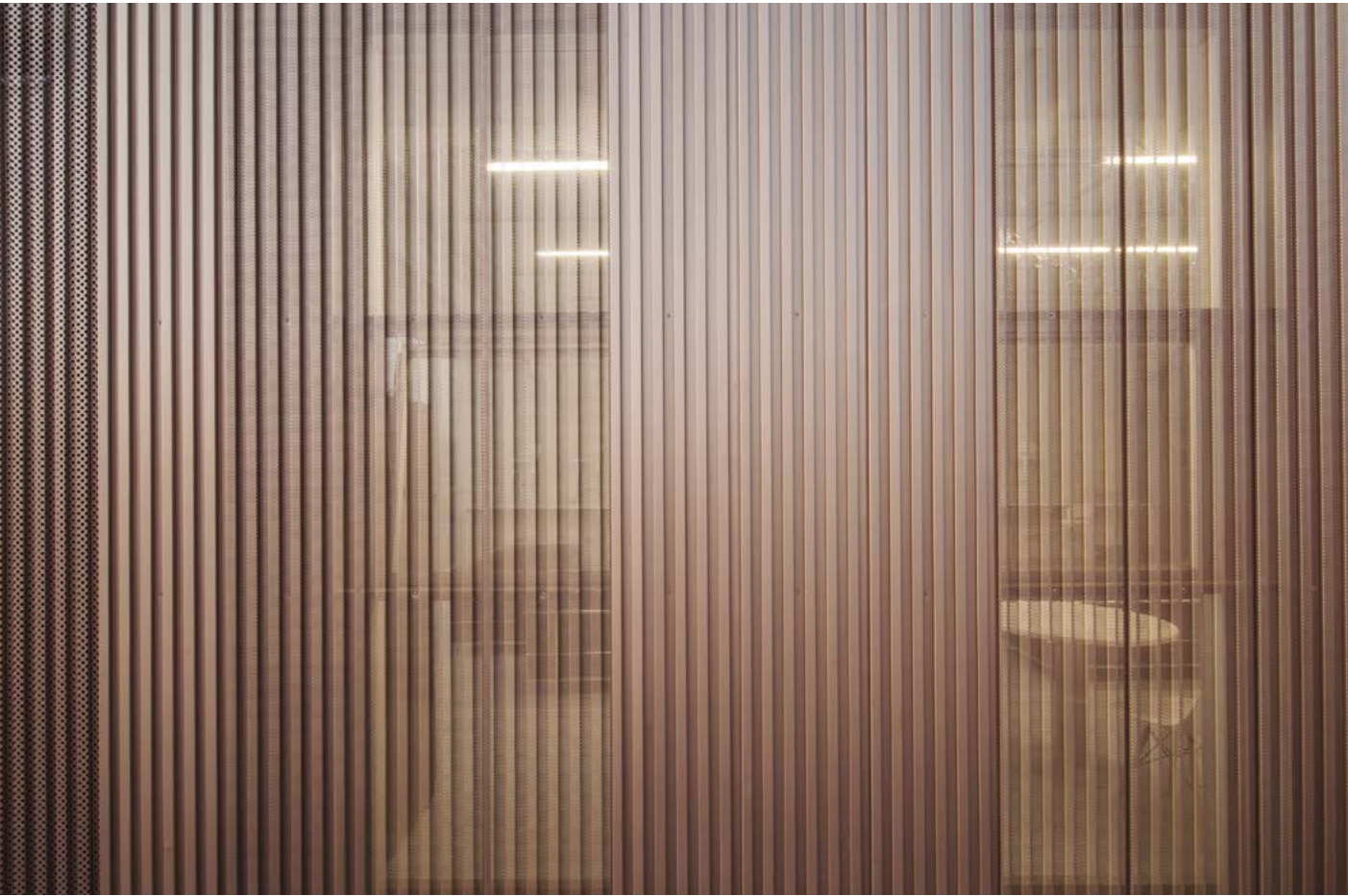
DETALHE ISOMÉTRICO



DETALHES



- 1. Painel de arremate rufo
- 2. Pingadeira inferior
- 3. Painel QuadroLines
- 4. Perfil de nivelamento
- 5. Cantoneira





EDIFÍCIO PEDRO DE OÑA

Arquiteto: Pedro Pablo Seguel - Produto: QuadroLines 30x15



Fotografia histórica

Esta obra consiste na renovação e ampliação total de um edifício de fachada de 1940 na zona central da cidade de Santiago, em frente a uma rua movimentada com acesso à estação de metro “Irarrázaval”. O edifício original de dois andares contemplava inicialmente apartamentos residenciais, depois foram convertidos em escritórios e finalmente, nesta proposta, o primeiro andar foi aberto e equipado com instalações comerciais, estabelecendo uma conexão direta com a rua, concentrando os escritórios no segundo andar existente e uma ampliação de dois novos andares.

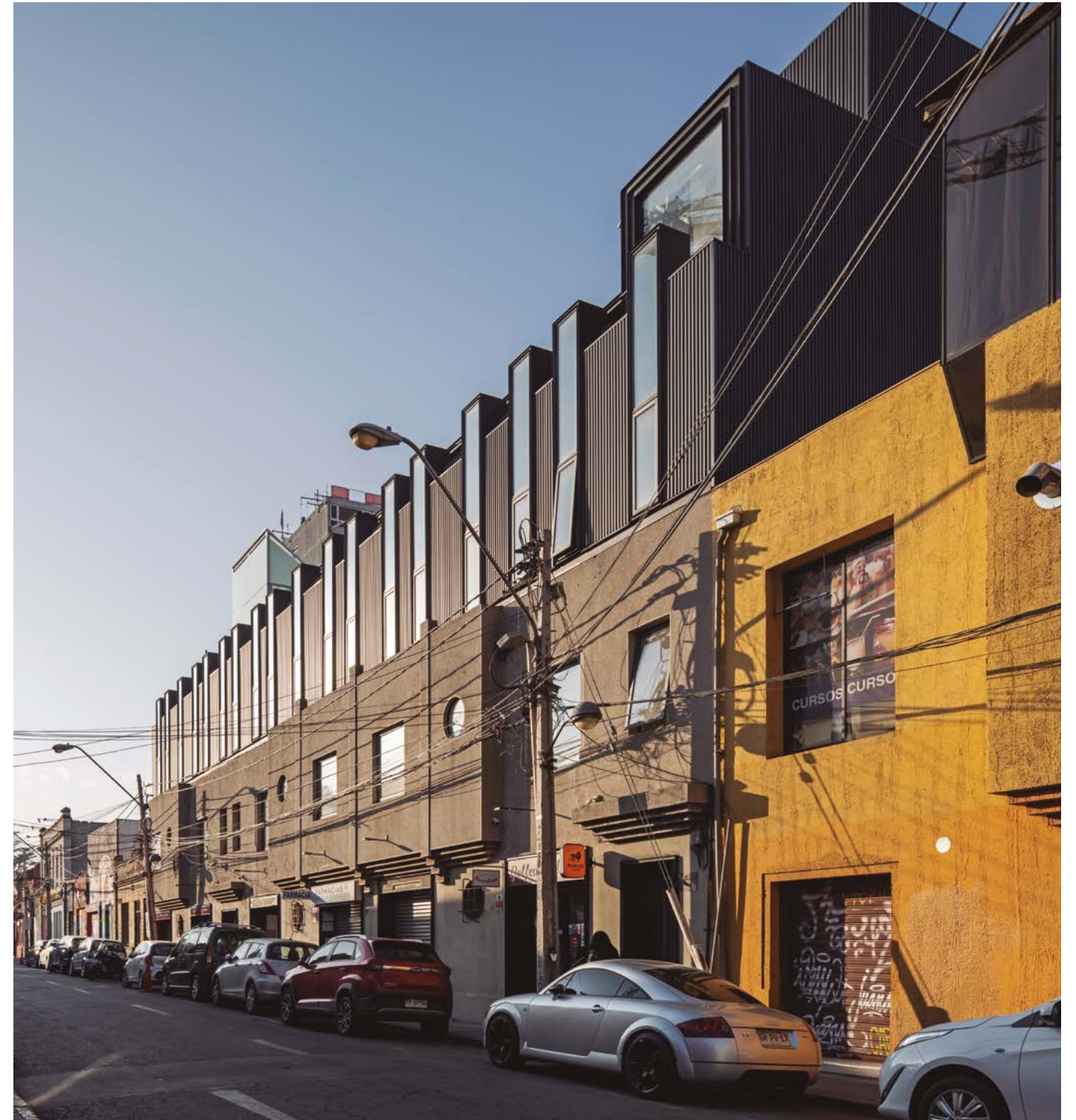
O tema principal do edifício é a fachada. Propõe-se manter ao máximo a fachada original e acrescentar-lhe um prolongamento na mesma direção, gerando um contraste de materialidade, sistema construtivo, proporção de elementos e cor, evidenciando a distância temporal entre os dois edifícios.

A nova fachada circunda todo o perímetro do edifício, gerando uma espécie de revestimento ao edifício original através de grandes aberturas de janelas proporcionando leveza visual e permitindo a entrada de iluminação natural. Por sua vez, em direção à rua, estas janelas estendem-se para além da altura da parede, gerando uma contradição com o conceito de janela ao formar ameias envidraçadas. Este recurso, aliado ao revestimento metálico dobradas, conferem-lhe um carácter de resistência, impondo-se como uma construção sólida, robusta e silenciosa, mas ao mesmo tempo elegante, que não ofusca o edifício original abaixo, mas antes valoriza através do estudo das proporções.

A estrutura principal é levada ao perímetro e juntamente com a caixa de escadas, o poço do elevador e alguns suportes específicos num eixo central, criando um piso livre e flexível que pode ser utilizado como um grande espaço contínuo em cada pavimento, ou como pequeno espaço independente módulos acoplados à circulação principal entre a escada e o elevador.

O quarto andar é recuado para cuidar da escala e criar uma proporção da fachada. Este é composto por peças que podem ser consideradas independentes do edifício, como objetos leves e temporários, que dão vida à cobertura e geram uma dinâmica menos estruturada e formal no edifício.

O acesso principal que dá acesso à escada termina no quarto andar num prisma translúcido que assume um papel ornamental e visível, mas ao mesmo tempo imaterial relativamente à fachada, marcando o eixo de acesso e provocando um efeito de lanterna do edifício como se estivesse acordado durante a noite.





Fotografia histórica

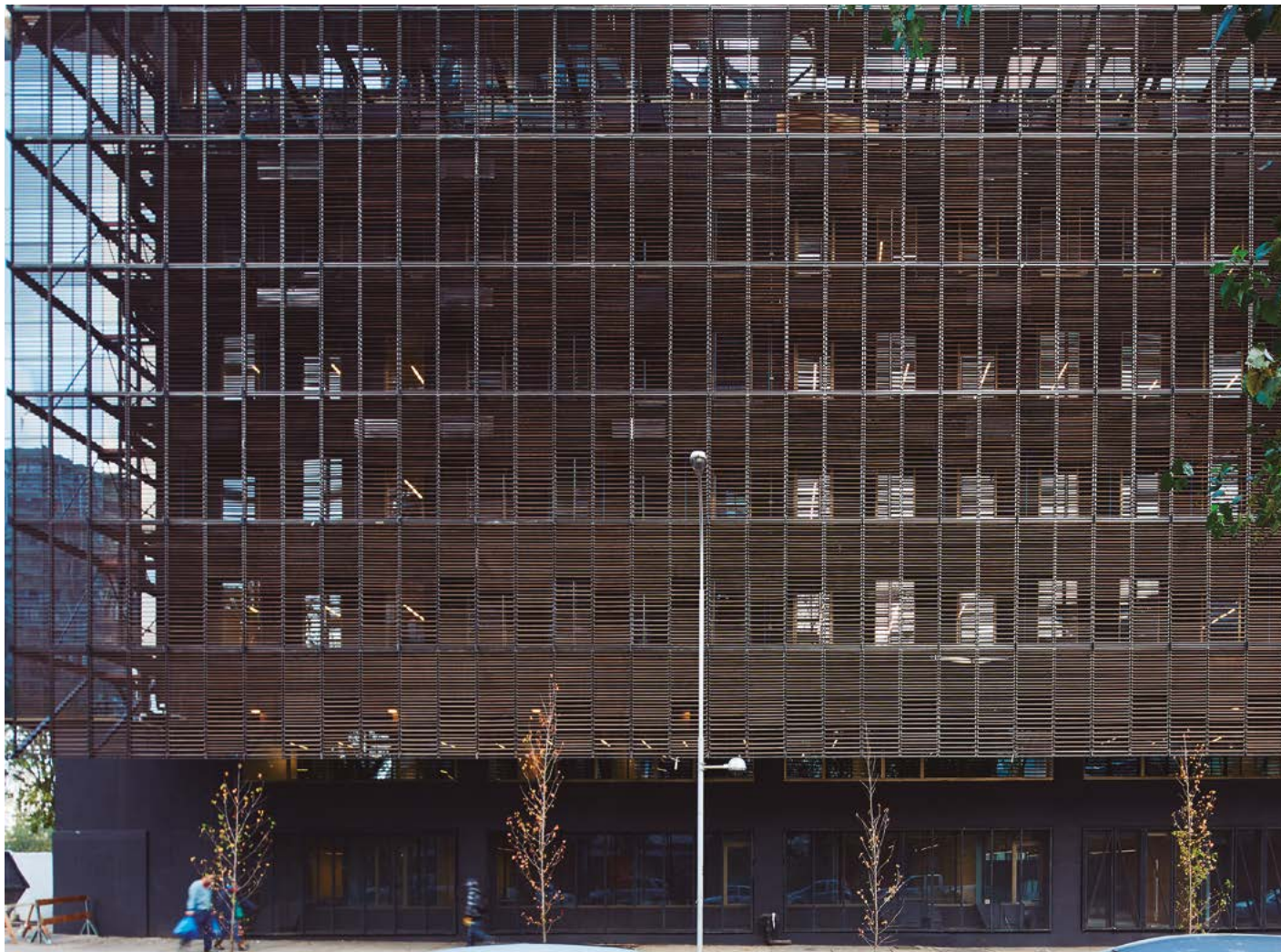
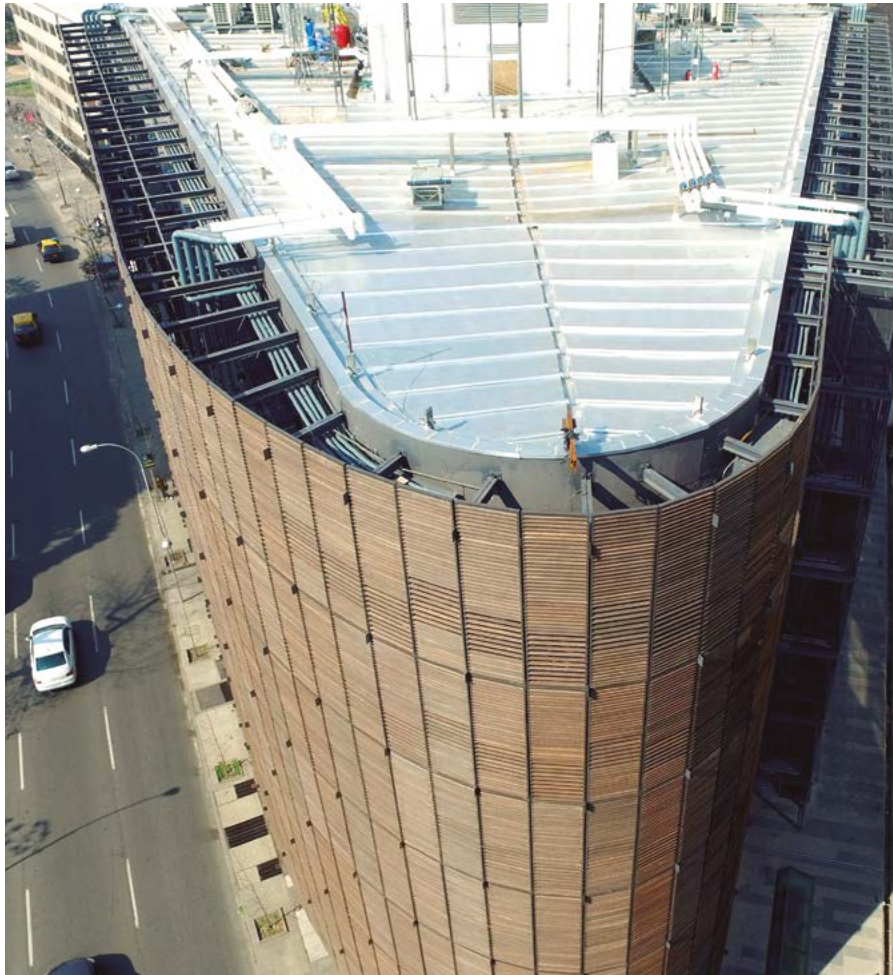
O projeto do novo edifício para a Faculdade de Medicina de UC baseia-se em três aspectos fundamentais: a imagem institucional da Universidad Católica, as necessidades dos usuários e a integração com o ambiente urbano. Optou-se por reciclar um edifício dos anos 80 em vez de demoli-lo, aproveitando sua presença urbana e sua disposição arquitetônica favorável.

O programa funcional distribui os espaços públicos nos andares inferiores e os acadêmicos nos superiores, organizados em torno de um núcleo central. Para dotar o edifício de melhores padrões de climatização, foi incorporada uma treliça de madeira de bambu que cobre o edifício como uma pele dupla e que, além do controle energético, abriga as instalações dispostas na fachada, melhorando a flexibilidade para futuras mudanças no programa. Além desse papel funcional, a pele dupla assume a representatividade do edifício, pois o manto semitransparente unifica os diferentes elementos da fachada, controlando também a radiação solar e filtrando a luz.

Essa pele dupla unifica a fachada, controla a radiação solar e destaca o volume do edifício, adaptando-se ao ambiente urbano. O resultado é um edifício que contribui para o patrimônio da Universidade, melhora a qualidade urbana e simboliza a integração da Universidade Católica na comunidade.



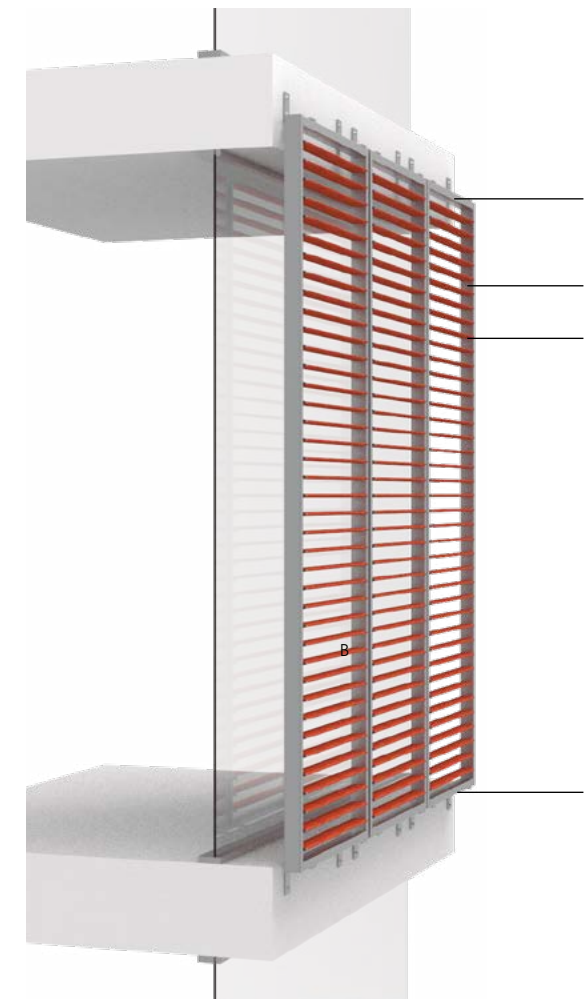
U. CATÓLICA - FACULTAD DE MEDICINA - ESCUELA DE MEDICINA
Arquitetos: Sabbagh Arquitectos - Produto: WoodBrise



O WoodBrise oferece a possibilidade de proteção solar para uso exterior ou interior, utilizando lâminas de madeira, fixas ou móveis, em requadros deslizantes (Sliding Shutters) ou articulados (Folding Shutters) ou requadros fixos. Nossa coleção, o WoodBrise agora está disponível em 3 tipos de madeira, Bamboo N-finity, Bamboo Xtreme e Lenga, além de contar com diversas opções de geometria da lâmina. Ao tradicional WoodBrise 66, incorpora-se o WooBrise 100 com geometria semelhante, assim como também foram

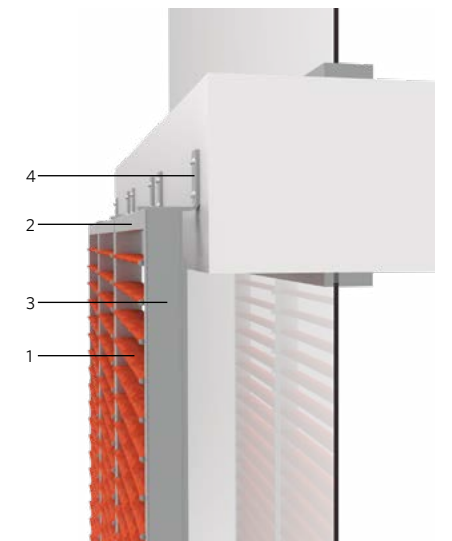
desenhadas paletas com seções retangulares e trapezoidais. No caso da lenga, estão disponíveis diferentes tipos de tingimento: tabaco, platina, natural, mel, ouro e chocolate. A veneziana embutida WoodBrise 25x85 é uma opção adequada para fachadas que necessitam de proteção solar fixa com sistema de suporte composto por perfis e cliques de alumínio, garantindo a estabilidade dimensional dos paletes, proporcionando a possibilidade de criação de fachadas contínuas e/ou curvas.

DETALHE ISOMÉTRICO

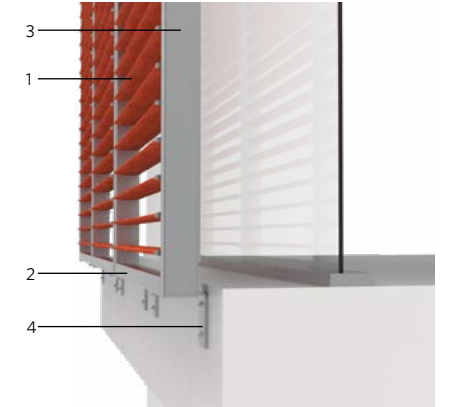


DETALHES

DETALHE 1



DETALHE 2



- 1. Brise WoodBrise
- 2. Perfil horizontal
- 3. Perfil heavy duty (vertical)
- 4. Pletina



Fotografia histórica

A intervenção patrimonial em um imóvel afetado por um incêndio busca redirecioná-lo como espaços flexíveis de trabalho para fortalecer o caráter educativo da região. Propõe-se a consolidação das fachadas originais e a construção de um novo edifício para reativar o ritmo de atividade interrompido pelo fogo. O projeto é concebido como um espaço misto, tanto em uso quanto em materialidade, onde são preservados os vestígios da antiga casa destruída. O foco está na preservação das fachadas e paredes originais, mantendo o caráter histórico da avenida. A estratégia de intervenção consiste em utilizar uma estrutura interna que aproveite as fachadas existentes, permitindo que o novo edifício tenha usos diversos de forma contemporânea e flexível.



EDIFICIO REPÚBLICA, UNAB

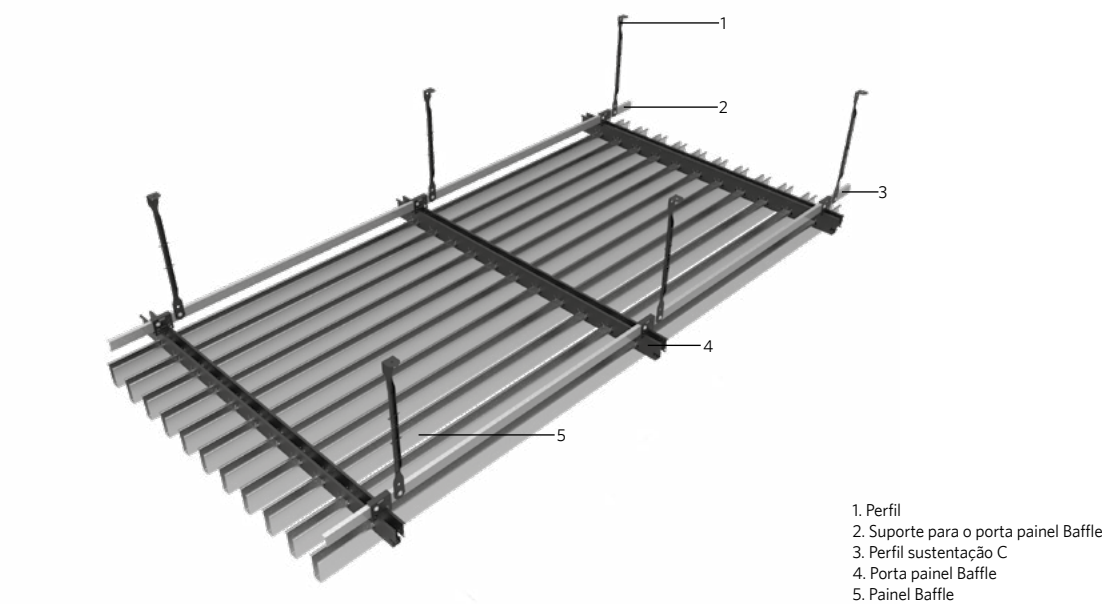
Arquitetos: Martín Schmidt Radic Arquitectos Asociados - Produto: Forro Baffle



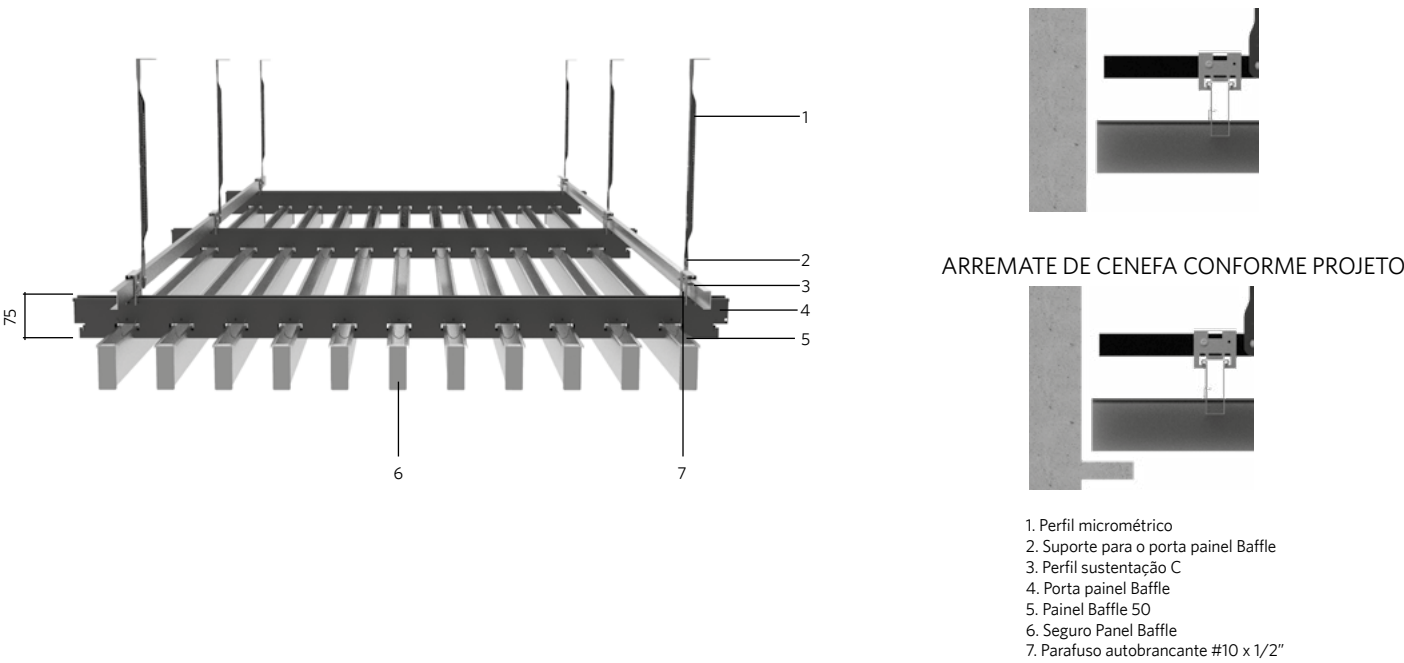
O Forro Baffle é um forro linear em que as lâminas são instaladas lado a lado através de um porta-painel, variando seu aspecto e separação de acordo com a inclinação necessária. É composto por painéis estreitos, de seção retangular e bordas dobradas em ângulo reto, que apresentam aspecto regular, e estética volumétrica que lembra um ripado.

A sua aplicação em forros interiores confere aos espaços um efeito de fragmentação sem perder continuidade. Visto à distância proporciona o resultado de uma manta que cobre o céu, mas quando visto de baixo de uma das lâminas, permite ver a separação entre os painéis. Um produto ideal para locais públicos ou comerciais que necessitam de fácil acesso às instalações.

DETALHE ISOMÉTRICO



DETALHES





Fotografia histórica

O Hotel Astoreca foi um concurso para recuperar uma antiga casa na zona declarada Património Mundial pela UNESCO, no porto de Valparaíso.

No concurso, os arquitetos planearam em construir um novo corpo na parte posterior das casas existentes pré-existente, que alojaria novos quartos, um spa e circulações verticais, de forma a liberar a antiga estrutura desses usos que teriam perdido a sua originalidade. arquitetura.

O processo durou oito anos, onde houve mudança de proprietários, ações judiciais com vizinhos, terremoto, árduas negociações com o Conselho dos Monumentos Nacionais e muita ajuda da Direção Municipal de Obras. Concluída a obra, teve grande reconhecimento público e tem sido citada como exemplo de recuperação e renovação urbana em áreas patrimoniais.



HOTEL PALACIO ASTORECA
Arquiteto: Mathias Klotz - Produto: MiniWave

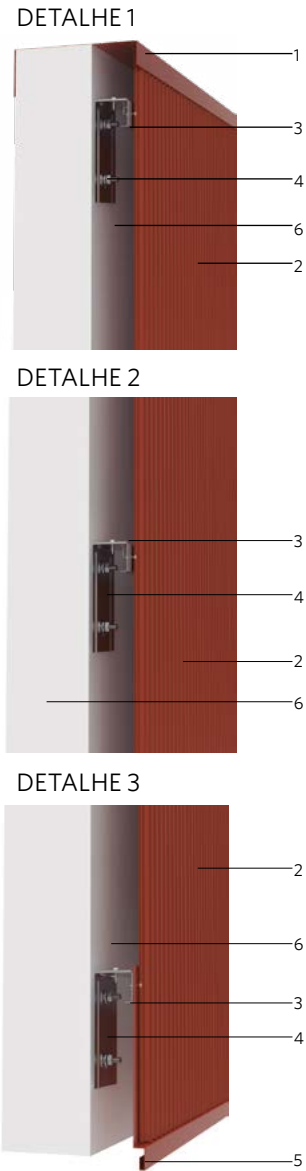


O painel MiniWave foi concebido para ser utilizado como forro e revestimento, interior ou exterior, com uma geometria baseada em sutis linhas onduladas. É instalado com um sistema de conexão macho e fêmea. O sistema pode considerar fixações intermediárias sob demanda, conforme exigência do projeto. Os painéis podem ser instalados horizontalmente ou verticalmente. Este painel perfurado também pode ser usado em aplicações de controle solar passivo e soluções acústicas.

DETALHE ISOMÉTRICO

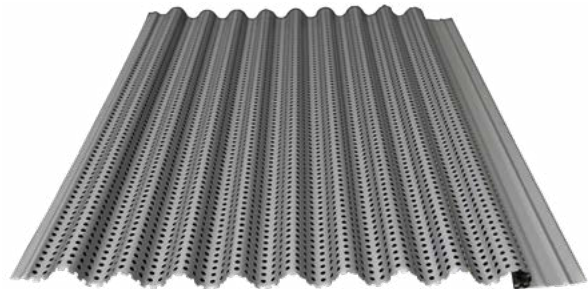


DETALHES



- 1. Painel de arremate rufo
- 2. Painel MiniWave
- 3. Estrutura auxiliar
- 4. Perfil de nivelamento
- 5. Forro de remate
- 6. Estrutura conforme projeto

MINI WAVE







CENTRO JUDICIAL, LA SERENA

Arquiteto: Fermín Bustamante



Fotografia histórica

O novo Centro Judiciário La Serena, situado numa zona típica da cidade, está instalado num terreno que alberga quatro edifícios recuperados, sendo um deles o antigo armazém do antigo Controle Pisquera. O complexo, com uma área de 10.457 m², inclui estacionamento subterrâneo e aloja vários tribunais, como o Tribunal de Família e o Tribunal do Trabalho, e é composto por quatro edifícios, denominados Edifício A, B, C e D

Cada edifício tem funções específicas: A é para refeitório dos oficiais, B é a entrada principal e abriga áreas de atendimento ao público e salas de audiência, C tem estacionamento, áreas administrativas e áreas privativas dos juizes, e D é para controle e depósito. A arquitetura conecta os edifícios com circulações exteriores e áreas verdes.

O acesso público é pela Rua Rengifo, enquanto o acesso público é pela Rua Colón. Diferentes acessos e estacionamento foram considerados para garantir fluidez e segurança. Além disso, foram implementadas medidas de eficiência energética, como painéis solares e uma envolvente adequada.

Produtos: NBK Baguette, AeroScreen Plus, Deck Bamboo Xtreme

A argila, com a qual são feitos os painéis cerâmicos, é um material natural que proporciona calor e durabilidade e é exigida há séculos em construções em todo o mundo. Possui estrutura de suporte em alumínio, que permite a fixação deste revestimento à estrutura do edifício e evita a passagem de águas pluviais para o espaço ventilado. Contribui para a arquitetura de vanguarda: flexibilidade, riqueza na gama de cores e a sustentabilidade inerente a este material.

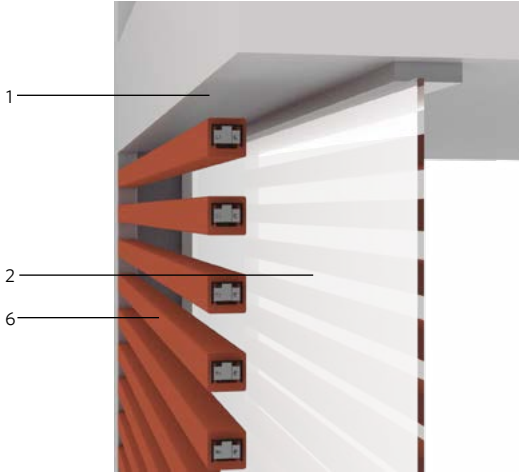
O revestimento é o componente que controla as trocas de ar, calor, umidade e luz entre o interior do edifício e o exterior. Por isso, esta é a parte do edifício que oferece maiores oportunidades para melhorar o ambiente interior e reduzir o consumo de energia.

DETALHE ISOMÉTRICO

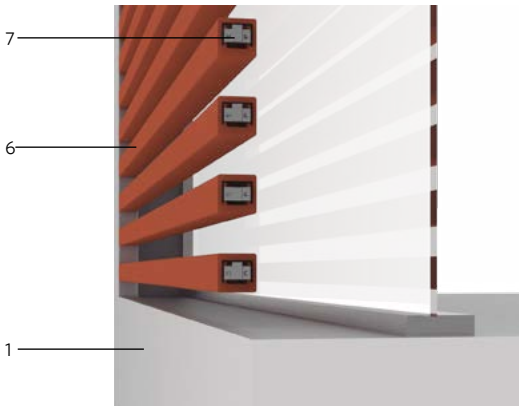


A fachada ventilada geralmente é composta por uma camada externa que recebe a radiação solar, um espaço de ar ventilado, barreira de vapor, uma camada isolante e sua parede interna. Uma fachada ventilada bem desenhada permite, sem qualquer custo energético, proteger o edifício da chuva, do vento e da humidade, isolar acusticamente do exterior e melhorar o desempenho energético e a qualidade do seu ambiente interior. Uma das grandes vantagens das fachadas ventiladas é que permitem realizar reformas em edifícios antigos (retrofit), o que pode melhorar a sua estética e desempenho.

DETALHE 1: FIXAÇÃO SUPERIOR



DETALHE 2: FIXAÇÃO INFERIOR



- 1. Estrutura conforme projeto
- 2. Abertura de janela conforme projeto
- 3. Perfil de nivelamento
- 4. Fixação da estrutura
- 5. Perfil L
- 6. NBK Baguette
- 7. Clip de fixação Baguette





UDP - FACULTAD DE ECONOMÍA Y EMPRESA

Arquiteto: Mathias Klotz - Produto: MultiPanel Wave

A Faculdade de Economia e Negócios da Universidade Diego Portales, localizada no bairro universitário de Exército, adquiriu uma nova cara como resultado da renovação a que também foram submetidos outros edifícios antigos existentes, para acomodar a crescente atividade universitária no área.

O Mutipanel Wave perfurado, utilizado na fachada do edifício, foi desenvolvido pela Hunter Douglas em conjunto com os arquitetos. Gera uma fachada com movimento, agindo como uma pele dupla, que desaparece à noite, enquanto durante o dia se torna visível. A cor escura do Mutipanel Wave favorece a transparência ao interior e torna-se monolítica ao exterior.

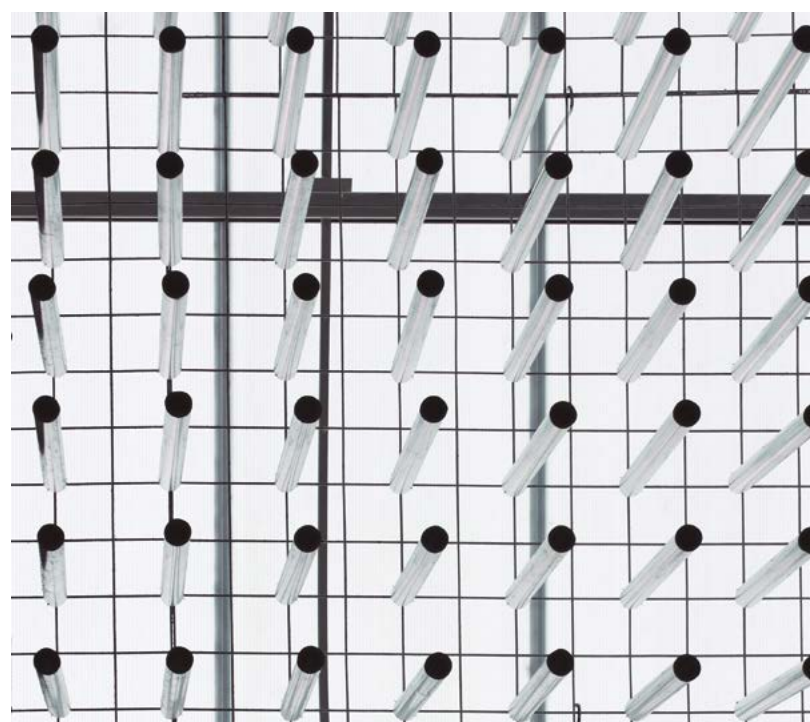




A reforma da Faculdade de Direito da Universidade Diego Portales foi realizada pelo Arquiteto Renzo Alvano, onde se destaca a implantação do Forro Tubrise de Hunter Douglas.

A Faculdade de Direito da UDP possui duas unidades no Bairro Universitário de Santiago, dedicadas ao ensino de graduação e pós-graduação.

Com área de mais de 7 mil metros quadrados, o prédio da graduação conta com modernas salas de aula, amplos pátios, laboratórios de informática, salas de mediação e simulação para julgamentos orais, espaços para clínicas jurídicas, refeitório e uma Aula Magna com capacidade para 280 pessoas. Sua biblioteca abriga cerca de 30 mil volumes, alguns dos quais estão disponíveis para consulta direta por alunos e visitantes. Destaca-se entre elas a coleção Fernando Fueyo Laneri, a mais relevante do país na área do direito privado.



UDP - ESCUELA DE DERECHO
Arquiteto: Renzo Alvano - Produto: Tubrise



Fotografia histórica

O Hotel Ambassador funcionou no edifício da Clínica Dentária da Fundação durante mais de 30 anos.

Segundo Alejandro Botero, doutor em ortodontia pela Universidade de Boston e reitor da Faculdade de Odontologia da UAM, a decisão de abrir a nova sede foi tomada a partir de um pedido do Ministério da Proteção Social que pedia a retirada dos atendimentos clínicos das faculdades. A concepção da Clínica e a execução das obras ficaram a cargo do Departamento de Infraestruturas da UAM, sob a orientação do arquiteto Santiago Maestre. Possui ambientes para estudantes, como refeitório.



FUNDACIÓN UNIVERSITARIA AUTÓNOMA DE LAS AMÉRICAS

Arquiteto: Santiago Maestre Carmona - Produtos: Stripscreen, Forros B



Fotografia histórica

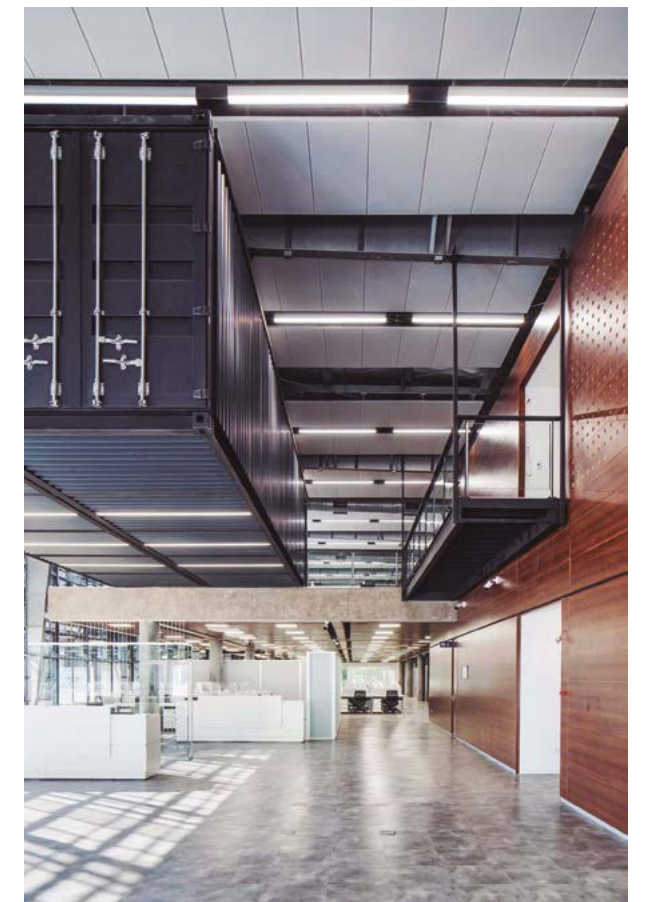
O antigo terminal marítimo sofreu uma intervenção, para adaptá-lo a um novo programa de escritórios da Administração Geral dos Portos, com um conceito de open space e espaços colaborativos.

Considerando a localização privilegiada na cidade pela proximidade com a zona financeira e a ligação direta com o rio e o porto, o grande desafio foi preservar a interação do edifício com o meio ambiente e criar espaços de trabalho de qualidade e conforto.

Foi colocada um revetimento externo metálico que além de valorizar a imagem institucional, proporciona controle visual do ambiente e contribui para o conforto térmico interno devido à luz solar direta.

O edifício é percebido como um volume flutuante e sólido, pois reflete a luz natural, mas quando as luzes interiores são acesas torna-se permeável, revelando o seu interior. A textura dos painéis metálicos remete ao conceito de um container, reforçando a verticalidade com as diferentes perfurações.

No interior foi realizada uma reconfiguração geral dos espaços de trabalho flexíveis e interligados, numa planta com grande fluidez e versatilidade. As alças que serviam de acesso aos barcos foram transformadas em pequenas salas de reuniões que se deslocam em direção à água a partir do navio principal e no hall de acesso de pé-direito duplo foi “suspensa” uma sala de reuniões principal, composta por dois contentores, o que reforça a identidade portuária do edifício. O resultado desta reforma é um edifício funcional e flexível, com espaços de trabalho tranquilos que desfrutam da paisagem e do horizonte de Buenos Aires e das operações portuárias em um agradável diálogo com o meio ambiente.



PUERTO BUENOS AIRES

Arquitetos: Antonela Schiavi y Sebastián Vanzillotta

Produtos: ScreenPanel, Quiebravistas (BRISE) 30B, Forros 100V-200V, Forros Tile Lay-In





Fotografia histórica

Em 1872, o senador e empresário chileno Don Luis Pereira contratou o arquiteto francês Lucien Hénault para projetar uma mansão urbana para sua família. Hénault desenvolveu um edifício neoclássico com fachada contínua de acordo com a tradição local. Contudo, incorporou novos usos e sistemas distributivos

que abordavam uma estratificação das relações sociais. O Transepto funciona como elemento principal do edifício, orientando e organizando os espaços mais importantes do pavimento térreo.

O governo chileno comprou o palácio abandonado em 2011. O objetivo era convertê-lo na sede do Ministério das Culturas, Artes e Patrimônio, de uma forma que destacasse a complexidade de habitar tal estrutura.

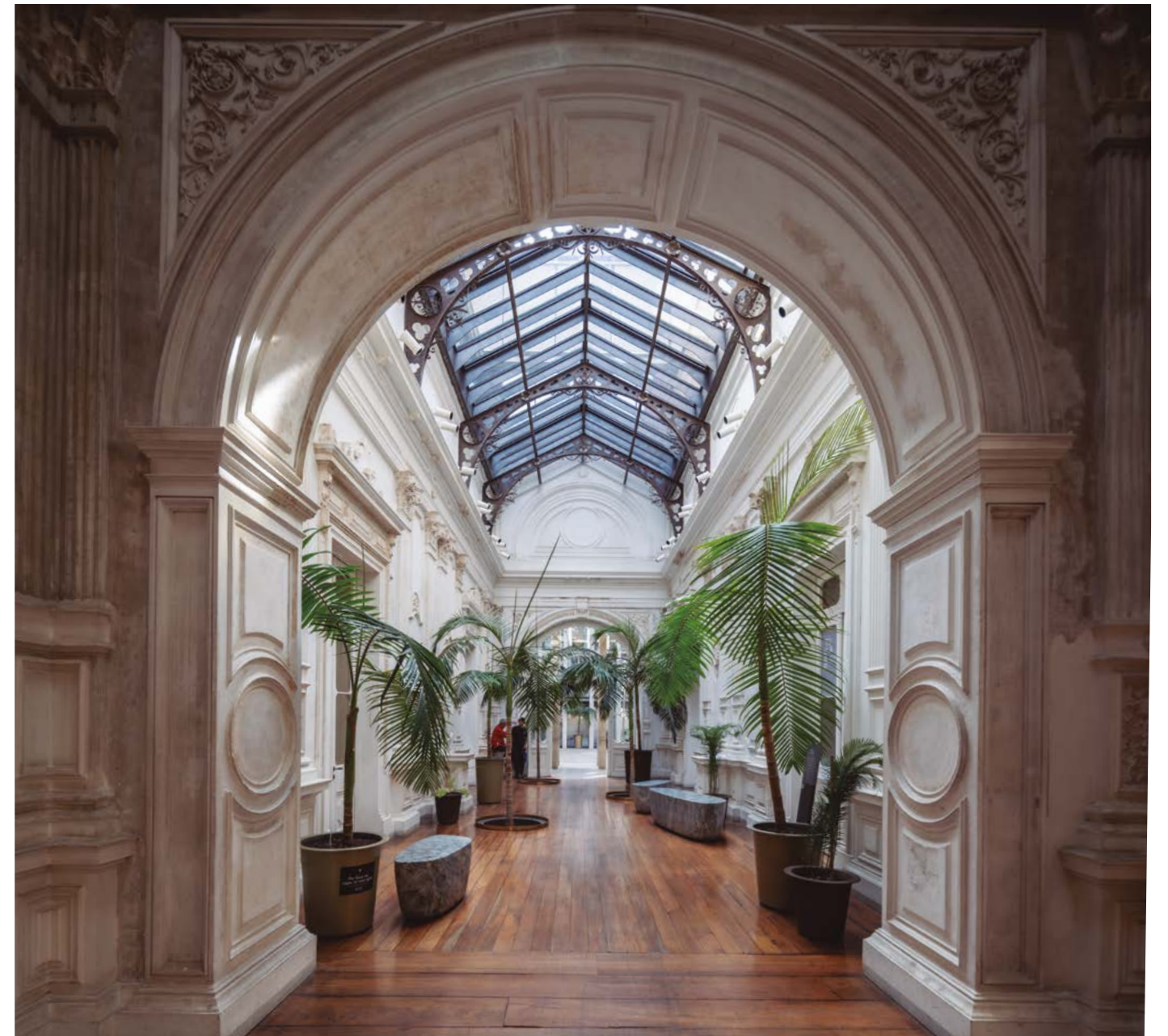
O piso despojado e a sua homogeneidade oferece uma nova compreensão do plano de Hénault: uma abordagem democrática do espaço conseguida através da eliminação das fronteiras e hierarquias entre eles. Isto levou à reorganização das partes internas do palácio, integrando os edifícios novos e antigos e diferenciando as áreas públicas das institucionais.

Os mezaninos originais localizados nas áreas do refeitório e da livraria ruíram, expondo a estrutura do edifício de alto a baixo. Os telhados e superfícies não foram reconstruídos ou restaurados. Em seu lugar, o projeto introduziu uma nova estrutura para preencher o espaço original do edifício e acomodar novos escritórios. O vazio resultante de demolições e desabamentos anteriores foi preenchido com uma malha tridimensional e homogênea de pilares e vigas de concreto. O núcleo desta área foi deixado livre, permitindo a reconstrução da tipologia do pátio original e criando um espaço capaz de interligar todas as funções envolvidas: um pátio poroso e permeável à luz natural que celebra a simultaneidade, coexistência e sobreposição de diferentes períodos históricos. e épocas.

PALACIO PEREIRA

Arquitetos: Cecilia Puga + Paula Velasco + Alberto Moletto

Produto: Cortina tensionada horizontal T-140







Fotografia histórica

A criação da sala “Chile Antes do Chile”, apoiada pela mineradora La Escondida, busca revitalizar o Museu Chileno de Arte Pré-Colombiana e seu edifício histórico, o Ex Real Aduana, de 1805. O projeto arquitetônico tem como foco a ampliação do museu aproveitamento do subsolo para agregar 1.000 m2 de exposição e armazenamento em dois níveis subterrâneos, além de reestruturar 300 m2 do pátio Norte.

O projeto visa preservar as infraestruturas patrimoniais e melhorar o traçado funcional do museu, integrando uma nova cafeteria e serviços no pátio Norte, que será coberto com uma estrutura de ETFE. O pátio Sul manter-se-á como espaço exterior livre, com novas funcionalidades que reforçam a sua utilização passiva.

O percurso “Chile Antes do Chile” conectará as novas salas do subsolo com a exposição permanente através de uma escada central. No piso -1 será projetada uma divisão maior com iluminação natural e acabamentos em betão e madeira, enquanto o piso -2 albergará armazéns. Além disso, está prevista uma renovação dos níveis superiores para melhorar a climatização e a eficiência energética do museu.

AMPLIACIÓN MUSEO DE ARTE PRECOLOMBINO

Arquiteto: Smiljan Radic - Produto: Toldo vertical



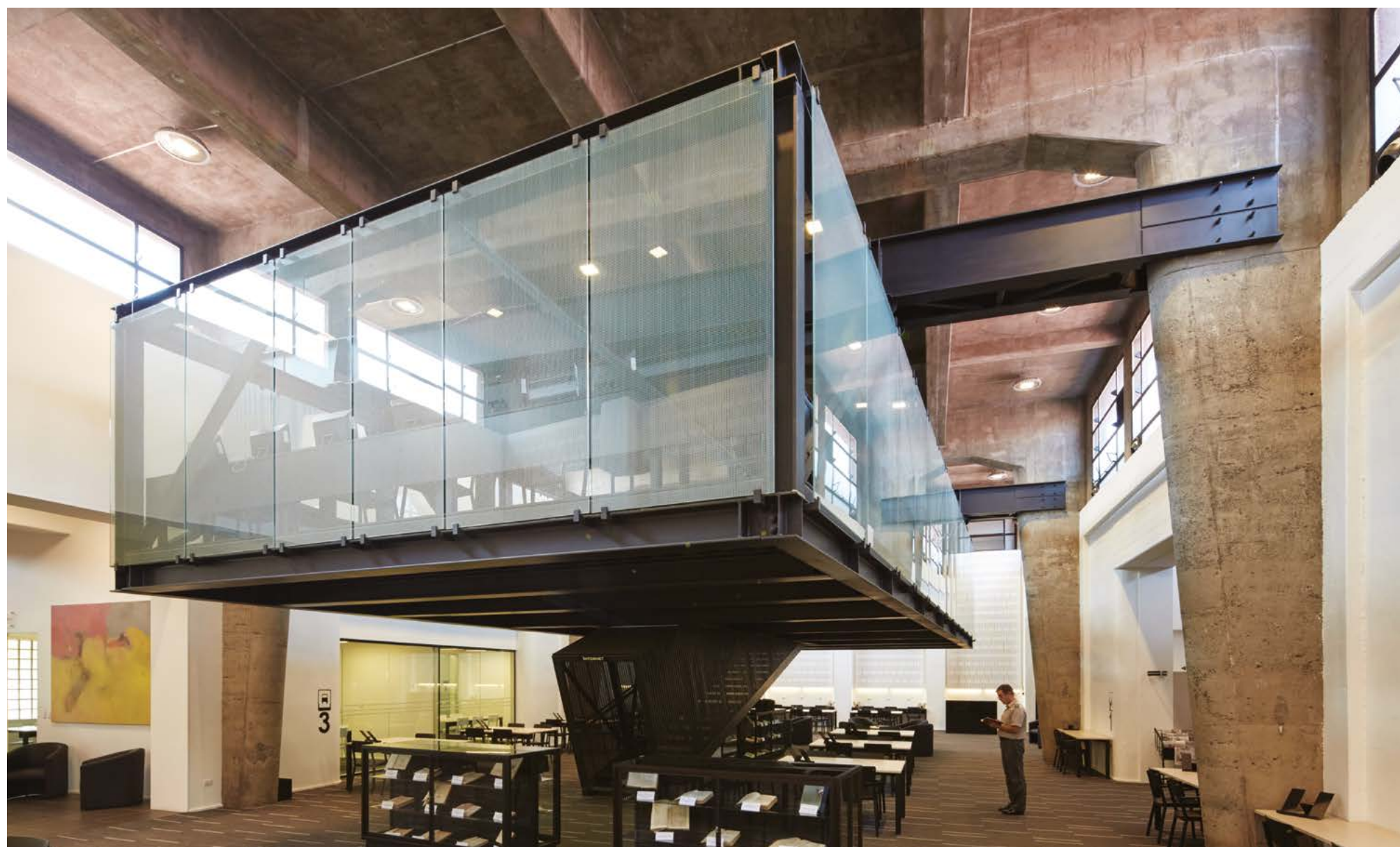




Fotografia histórica

Para preservar a integridade do conjunto arquitetônico idealizado pelo premiado nacional Juan Martínez na década de 1940, optou-se por adaptar os antigos armazéns e oficinas do Serviço de Material de Guerra da Escola. Esses espaços abrigavam a caixa de manutenção de veículos, o depósito de armas leves e o depósito de ferramentas. Em linha com esta abordagem, têm sido feitos esforços não para expandir a construção, mas sim para reaproveitar as salas que não estão a ser totalmente utilizadas.

Com o desafio de transformar este vasto espaço, dada a considerável altura da oficina e de forma a preservar a luminosidade sem recorrer à construção de uma mezzanine, o arquitecto idealizou um cubo transparente suspenso na estrutura principal, que adopta uma disposição ligeiramente deslocada com em relação à geometria octogonal do espaço original. A biblioteca, além de oferecer áreas de estudo e espaço central de leitura, possui armazéns subterrâneos para armazenamento de livros, mantendo assim a sobriedade característica da obra de Martínez.



BIBLIOTECA ESCUELA MILITAR

Arquiteto: Guillermo Hevia H., colaboradores: Francisco Carrión, Guillermo Hevia G.

Produtos: Forro Baffle, QuadroLines 15x10

